



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

INFLUÊNCIA RELIGIOSA E ESPIRITUAL NO PROCESSO DE ADOECIMENTO, TRATAMENTO E CURA DO CLIENTE MENTAL

Joab Gomes da Silva Sousa¹

Maria Janaina do Ó Vieira²

Moisés Sebastião Alves da Silva³

Olivia de Almeida Duarte⁴

Rafael da Silva Pereira⁵

Rachel Cardoso de Almeida⁶

Resumo: A religiosidade e a espiritualidade ocupam um papel de grande significância em uma conjuntura presente desde os primórdios da sociedade. Compreender, através da literatura, a influência e dimensão espiritual e religiosa no processo de adoecimento, tratamento e cura do cliente que vive, e convive, com algum problema de saúde mental. Revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A grande influência da religião e espiritualidade acarretam efeitos positivos e negativos que estão associados ao processo de adoecimento. Contudo, há uma grande carência em entender as vivências religiosas e espirituais do cliente com necessidades de saúde mental.

INTRODUÇÃO

A religiosidade e a espiritualidade ocupam um papel de grande significância em uma conjuntura presente desde os primórdios da sociedade, de diferentes formas e culturas. Todavia, com maior intensidade sobre a vida do cliente mental que, desde a idade média até os dias atuais, carrega um estigma acerca da influência da religião e espiritualidade (CORRÊA et al., 2017).

A Saúde Mental conduz a um estado em que o indivíduo aufere manter-se em equilíbrio consigo e com todas as pessoas que fazem parte de seu ciclo e sociedade, apesar dos obstáculos enfrentados no cotidiano. Entretanto, quando foge desse rótulo, pode ser caracterizada como alguma doença mental (SALIMENA et al., 2016).

Nesse contexto, a relevância da ligação entre espiritualidade, religião e saúde mental, só começa a ganhar destaque a partir do final da década de 1980, quando a organização mundial de saúde (OMS), integrando o aspecto espiritual no quesito multidimensional de saúde, inclui todo tipo de prática religiosa que influencie no processo de saúde e doença

¹ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: joab69016@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: maria.janaina17@outlook.com

³ Discente do Curso de Direito URCA/UDI. E-mail: moises.alves0106@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: oliver.almeid07@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: 0raffael0@gmail.com

⁶ Enfermeira Docente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: rachellcardosoo@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

(ALVES; ASSIS, 2015).

Estudos mostram que a espiritualidade, a religião e suas manifestações como forma de expressão, historicamente, estiveram relacionadas a atitudes negativas que comprometiam a evolução do prognóstico do cliente e influenciavam no aumento de sintomas. Hoje, são vertentes que estão diretamente relacionadas ao processo de adoecimento, tratamento e cura do cliente (REINALDO; SANTOS, 2016).

Por um longo tempo, o tratamento do cliente mental no Brasil era relacionado apenas a hospitais psiquiátricos. Com a reforma psiquiátrica, muda a forma de tratamento, que passa a ser cuidado integral, com o principal intuito de reinseri-lo de volta à sociedade assim, entendemos que o cliente não só possui um transtorno mental, mas também é um ser humano que tem toda uma história, que é o amor de alguém e que está vivendo num estado de sofrimento. Portanto, podemos relacionar religião e espiritualidade, que andam juntas no processo de adoecimento, tratamento e cura desse indivíduo (STROPPIA et al., 2018).

Desse modo, é de suma relevância, enfatizar a realização de estudos que ressaltem a extrema influência da religião e espiritualidade no auxílio ao cuidado de pessoas que vivem ou convivem com algum problema de saúde mental, como forma de fornecer embasamento científico aos profissionais que atuam no cuidado direto.

OBJETIVOS

Compreender, através da literatura, as influências e a dimensão espiritual e religiosa no processo de adoecimento, tratamento e cura do cliente que vive e convive com algum problema de saúde mental.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. O período de desenvolvimento para a construção da pesquisa ocorreu entre os meses de março e abril de 2019.

A busca online se deu a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores empregados foram: Saúde Mental, Espiritualidade e Religião, cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde, DECS, utilizando ainda o operador booleano *AND* para cruzamento dos três termos na plataforma online.

A princípio, foram empregados os descritores supraditos, obtendo 967 resultados,



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

no entanto, estavam dispostos como disponíveis neste banco apenas 602 documentos. Subsequentemente iniciou-se o processo de filtragem, usando para critérios de inclusão: disposto gratuitamente (345), idioma português (34) e inglês (87), publicados entre os anos de 2013 a 2019 (43), e documentos do tipo artigo (31). Para os critérios de exclusão: artigos repetidos (28) e sem aproximação com a temática proposta (18). Ao final restaram 8 artigos, que foram lidos integralmente e utilizados como subsídio para o referencial científico da referida pesquisa.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A grande influência da religião e espiritualidade produzem efeitos positivos e negativos que estão associados ao processo de adoecimento, recuperação e cura do cliente mental. Apresentam-se, ainda, circunstâncias que sugerem positividade da religião sobre o tratamento do cliente mental, devido ao elo criado entre ele e suas divindades religiosas, fazendo-o aceitar e progredir em sua terapia, de modo geral, provocando um avanço significativo e potencial no tratamento e na melhor qualidade de vida do cliente (NETO et al., 2018).

Há uma grande relação entre o cliente mental e as lideranças religiosas, observado que é de extrema importância à conduta de um líder religioso acerca do processo de adoecimento do fiel, pois antes de procurar o serviço de saúde, o cliente tem, primeiramente, um contato com suas lideranças. A partir desse contato, envolvendo cultos de fé, correntes de orações, trabalhos espirituais e rituais, consequentemente aconselhando, ou não, o fiel a procurar os serviços de saúde para auxiliar no tratamento de seu problema de saúde (REINALDO; SANTOS, 2016).

A religião e a espiritualidade desempenham um papel fundamental em relação aos determinantes sociais de saúde, que estão diretamente relacionados ao processo de adoecimento, tratamento e cura do cliente mental, podendo ser entendida como uma forma de zelo pelo seu determinado sagrado, assim, afetando de maneira positiva ou negativa (YUNTA, 2018).

Estudos evidenciam que a religião, com suas doutrinações, pode afetar, ainda, de uma forma negativa a vida do cliente, quando, em nome de suas crenças espirituais e religiosas, impõem a negação ao tratamento de seu determinado problema mental, alegando que o estado de saúde, como transtorno mental ou tentativa de suicídio, está correlacionado a alguma



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

entidade do mau, gerando sofrimento e constrangimento, ou ainda outros sintomas que agravam o estado de saúde do cliente (REINALDO; SANTOS, 2016).

No entanto, se faz necessário compreender esses conceitos, e, sobretudo respeitar a relevância que os cultos e rituais oferecidos a determinado sagrado, são inerentes à essência e à raiz do indivíduo. Todavia estão diretamente interligados ao processo de adoecimento, tratamento e também de cura (YUNTA, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, há uma grande carência em entender as vivências religiosas e espirituais do cliente com necessidades de saúde mental, no que tange à falta de conhecimento dos profissionais que estão à frente dos serviços de saúde mental. Assim, compreender a relevância desse processo que envolve espiritualidade, religião e o próprio cliente mental, enfatiza a extrema dimensão de suas crenças, rituais e cultos, sobretudo, respeitando a ideia de que o sagrado é diferente, mas o cuidado deve ser na mesma proporção em sua integralidade (LEITE; SEMINOTTI, 2013).

DESCRIPTORIOS: Espiritualidade. Religião. Saúde mental.

REFERÊNCIAS

ALVES, D.G; ASSIS, M.R. o desenvolvimento religioso e espiritual e a saúde mental: discutindo alguns de seus significados. **Revista conexão e psicologia**. v. 3, n. 1, p. 72. 2015.

CORRÊAS, C.V; HOLANDA, A.F; OLONDOSKI, G, P. coping religioso/espiritual em profissionais da atenção à saúde mental do litoral do paraná. **Revista de Psicologia**. v. 6, n. 2, p. 15-30.2017.

LEITE, I. S; SEMINOTTI, E. P. A Influência da Espiritualidade na Prática Clínica em Saúde Mental: Uma Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**.v.17, n.2, p.189-196, 2013.

NETO, G.L; RODRUGUES, L; SILVA, D.A.R; TURATO, E.R; CAMPOS, C.J.G. **Revisão de espiritualidade em enfermagem**.v.71, n.5, p.1-16, 2018.

REINALDO, A. M. S; SANTOS, R. L. F. Religião e transtornos mentais na perspectiva de profissionais de saúde, pacientes psiquiátricos e seus familiares. **Revista Saúde em Debate**. v.40, n.110, p.162-171, 2016.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

SALIMENA, A. M. O; FERRUGINA; R.R; MELOA. M.C.S.C; AMIRINA.T.V.

Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem.** v.37, n.3, p.1-7, 2016.

STROPPA, A; COLUGNATI; F.A; KOENIG; H.G; ALMEIDA.A.M. Religiosidade, depressão e qualidade de vida em bipolares Transtorno: um estudo prospectivo de dois anos. **Revista Brasileira de Psiquiatria.** V.40, n.3, p.1-6.2018.

YUNTA, E.R. determinantes sociais da saúde mental. Papel da religiosidade. **Revista pessoa e bioética.**v.20, n.2, p.1-10. 2016.